

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assinaturas
Anno. 12\$000
Semestre. 7\$000

THEREZINA, quarta-feira, 28 de outubro de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrazado 200

Nº 246

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 16.

O deputado piauhynense Felix Pacheco está melhorado, necessitando de algum repouso.

RIO, 26.

O cambio está a 13 1/2. Os jornaes attribuem a subida o facto do Ministro da fazenda ter adquirido notas de conversão e retirado destas a quantia que necessitava para pagamento de juros da divida externa.

RIO, 26.

Realiza-se hoje a ultima recepção no palacio do Cattete.

O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e sua senhora d. Nair de Tefé subirão para Petropolis no dia 1.º de novembro.

EXTERIOR ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26

Falleceu José Uribrom, antigo presidente da Republica. O governo decretou honras funebres especiais.

INGLATERRA

LONDRES, 26.

A celebre atriz Adeline Patti cantou no concerto em favor dos feridos de guerra, em presença dos Reis, causando sensação pela sua idade, pois conta já 72 annos de idade.

LONDRES, 26.

O almirantado informa que o contra-torpedeiro Badger pôz a pique um submarino alemão em frente ás costas da Hollanda.

LONDRES, 26.

O relatório do general French, datado de 24 diz que a situação geral é mantida com avanços nas linhas dos aliados.

FRANÇA

PARIS, 26.

O ministerio annuncia que os francezes repelliram uma serie de ataques dos allemães, ao sul de Lille, tendo evançado muitos kilometros no sueste de Soissons.

A artilharia franceza de grosso calibre, domina actualmente a estrada que liga Thiancourt Noussard e Joinville. A principal linha communica com o inimigo na região do Wovre.

PARIS, 26.

Pessoa chegada de Coblenz diz que o kaiser mostra-se muito desanimado com a marcha que vaie tomando a guerra. O quartel general onde se acha, assemelha-se a uma cidade, contando 1.500 pessoas sem contar a criadagem.

MOVIMENTO SOCIAL

TRIPLICE ANNIVERSARIO

Transcorrem, hoje, 28 de outubro, os anniversarios da formatura, na Faculdade de Direito do Recife, do exmº sr. dr. Augusto Evaristo e Silva, desembargador do Tribunal de Justica do Estado; da ordenação, na capital da Parahyba, do reverendo Conego Farnagdo Lopes e Silva, actualmente em Parahyba; natalicio da exmª srs. d. Feliciano Florinda da Silva, professora publica aposentada deste Estado e genetriz dos dois distinctos piauhynenses.

Os trez tiveram o berço na vizinha cidade de Campo-maior, a bella terra dos verdes carnubabes em cujos leques cantam maviosos passaros.

Tão feliz coincidência trazêz, para os anniversarios a norma seguida na vida social, conquistando a posição que occupam, e para a patria piauhynense, justa satisfação.

Apresentamos, portanto, nossas felicitações a veneranda matrona, que é viuva do fallecido Fernando Lopes e Silva, professor publico que foi de Oeiras, deste Estado, e aos seus dois unicos filhos, fazendo votos para que a memoravel data se reproduza por dilatados annos.

As queimas

Entre os costumes tradicionais piauhynenses e que os nossos sertanejos primam em não esquecer o occupa, sem duvida, o primeiro plano a QUEIMA de nossas mattas.

Entretanto, talvez tenha sido o mais combatido quer pela imprensa e quer ainda do alto do pulpito. A *Patria*, semanario que obedeceu a direção dos drs. Miguel Rosa, Abdias Neves e Antonino Freire occupou se extraordinariamente tão importante assumpto para o desenvolvimento de nossa lavoura e criação, publicando sempre bellos trabalhos concitando os lavradores a abandonarem aquelle costume. Si não nos falha a memoria, o Révm. Monsenhor Rilmundo Gil, do alto do pulpito, muitas vezes combateu esse erro em que permanecem os lavradores piauhynenses. E o erro continua de pé, vencendo todos os obstaculos, oppondo-se a todos os ensinamentos.

Therezina, no verão, é circundada de fogueiras immensas attestando a destruição de suas mattas. E o costume alastra-se em todo o interior. Nes-

te momento chegam nos noticias alarmantes de queimas que têm levado ao desespero criadores innumerables, ameaçando-lhes até a propria casa.

A QUEIMA além do incalculavel prejuizo causado ao criador, extinguiu-se as ultimas restes de pastagem—extermina a arvore que concorre não só para a respiração animal, como favorece extraordinariamente as condições climatericas.

São de Assis Brasil as seguintes linhas: «Os grandes e massivos vegetaes favorecem a benignidade do clima. São vastos anteparos contra os ventos mais constantes, que, não encontrando a terra protegida, acarretariam a humanidade, calcinariam as plantas tenras, matariam os germens, esterilizando o solo. Embarçados pelo arvorelo, os ventos mais quentes, do mesmo moio que os mais frios e os mais impetuosos, moderam a sua natural aspeira. A tempestade é então mais egual e mais favoravel á vida de todos os seres uteis.» E, acrescenta o illustre brasileiro: «A temperatura do verão é sempre incommoda, ainda nos paizes de clima ameno, e é cruel e deprimente nos quentes. Evidentemente essa temperatura seria muito atenuada onde a terra fosse revestida de arvores, não só pela evaporação constante, que diminuiria o calor, como porque os raios do sol ficariam privados de esbariar no solo, aquecendo-o.» O autor citado vaie além: pensa que as mattas devem ser conservadas, escolhendo-se para cultura, os campos, já porque «maior fertilidade dos terrenos de matto é sempre illusoria, já pela facilidade do emprego de instrumentos agrarios.

Mas, a queima tão predilecta dos sertanejos piauhynense não é somente nos terrenos de cultura: fazem-na esperar, lo surgem no inverno melhor paztagem. E, em geral é isso a causa das queimas no tempo actual. Entretanto, nada mais illusorio, porque fica o extinto dos germens. O fogo é necessario e deste modo

pensa o eminente auctor citado, porém, em casos muito estrictos, como por exemplo, para a extinção dos carrapatos que abundantemente existem em nossos sertões. Mais uma vez fazemos um apello ao lavrador piauhynense, para que entregue ao olvido o prejudicial costume ainda dos tempos coloniaes.

Pelo Exterior

(DO IMPARCIAL)

A VERSÃO FRANCEZA

Quarta-feira, 5 de agosto—Liège, intimada a render-se, resistiu victoriosamente aos invasores. Um corpo do exercito allemão ataca pela frente as tropas belgas, que o detêm, contraatacam-no e o repellem para o territorio hollandae. Os fortes de Liège destróem uma ponte feita de barcos pelos allemães sobre o Mosa. As perdas allemães parecem ser muito numerosas; as tropas belgas recolheram, nas linhas inimigas, 600 feridos. A rainha da Hollanda declara uma parte do territorio em estado de guerra.

Em França, dão se algumas escaramuças: em Norroy-le-Sec, perto de Briey, dragões allemães são surpreendidos por cavalleiros francezes, que matam cinco e ferem dois; em Rochesay, na fronteira suissa, cavalleiros francezes surpreendem uma patrulha alemã, matam-lhe tres cavalleiros, aprisionam dois e perseguem o resto em territorio suiso.

Quinta-feira 6 de agosto—O ministerio da guerra communica que em Morfontaine, perto de Longwy, os allemães fuzilaram dois meninos de 15 annos que teriam avisado a policia franceza da chegada do inimigo. Dão-se pequenos combates entre patrulhas em Nomény e Lion.

BELGICA—O rei Alberto assumo o commando em chefe do exercito e dirige aos seus soldados uma proclamação: «Triumphareis, afirma o monarca, pois que sois a força ao serviço do direito.»

A batalha em frente de Liège continúa encarnçada. Os fortes dessa praça sustentam com vigor a luta.

40.000 belgas yem se cercados por todo um exercito allemão, o terceiro, composto dos 7, 9 e 10 corpos, sob o commando do general von Emmich e forte de 120.000 homens e resistiu-lhe com admiravel bravura.

Dois officiaes e seis soldados allemães penetraram em Liège para matar o general Lemann, governador da praça, que occupa, entretanto.

GRÁ-BRETANHA—O governo britannico publica um «Livro Azul», contendo revelações sensacionais sobre os projectos da Alemanha e seus esforços para iniciar a intervenção da Inglaterra. «Proposta infame», diz a mais tarde o sr. Asquith, primeiro ministro desse paiz.

O contra-torpedeiro «Lance» destróu um navio allemão, destinado a pô torpedos no mar.

RUSSIA—A esquadra allemã bombardeia Svendborg, velha fortaleza ao largo da costa finlandeza, e occupa as ilhas de Alsat.

Um despacho de Petersburg annuncia que na vespera, sab-

bado, o Czar faz chamar o embaixador da França e o abraça, dizendo-lhe: «Abraço, na vossa pessoa, a vossa cara e gloriosa patria.»

O grão-duque Nicoláo, commandante em chefe dos exercitos russos, telegrapha ao general Joffre, generalissimo francez, declarando-lhe confiar absolutamente na victoria e na sua dedicação.

AUSTRIA—Um despacho de Vienna annuncia que na vespera, 5 de agosto, o embaixador da Austria-Hungria em Petersburg notificou, por ordem do seu governo, ao sr. Sazonof, ministro das Relações Estrangeiras do Czar, o estado da guerra entre as duas nações.

A Servia chama seu ministro em Berlim.

Sexta-feira, 7 de agosto—O presidente da Republica assigna um decreto, conferindo á cidade de Liège a cruz de cavalleiro da Legião de Honra.

As tropas francezas, que até o dia da declaração de guerra se conservavam a oito kilometros da fronteira, asanhream se desta zona, occupando Vic e Moyne-Vic.

BELGICA—Os allemães pedem um armisticio para entrar os seus mortos e tratar dos seus compatriotas feridos no combate de Liège.

GRÁ-BRETANHA—O pequeno cruzador «Amphion» vaie a pique, batendo de encontro a um torpedio flutuante.

Lor Kitchener é nomeado ministro da Guerra.

RUSSIA—A vanguarda russa atravessa a fronteira da Polonia prussiana.

O embaixador da Russia deixa Viena, e lhe recusado voltar directamente á Russia.

As hostilidades começaram tambem na fronteira austro-russa.

GRÁ-BRETANHA—Começa á noite, na costa da Belgica e da França, o desembarque das tropas britannicas.

NO MAR—Os dois cruzadores allemães no Mediterraneo, o *Goben* e o *Breslau*, depois de se terem abastecido de carvão em Messina, levantaram ferro á tarde, seguindo para o sul e depois para oeste.

Corre que se empenhou um combate entre o cruzador russo *Aspold* e o cruzador allemão *Emden*, ao largo de Wei-Hai-Wei (China). Ambos teriam sobrado.

MONTENEGRO—Um batalhão montenegrino, assentado sobre o monte de Lovcen, que domina as bocas de Cattaro, bombardeia esta cidade desde a vespera.

Sabbado, 8 de agosto—C ministerio da guerra communica ás 11 horas o seguinte:

Um combate encarnçado e brilhante travou se em Altkirch. As tropas francezas, que obtiveram vantagem sobre os allemães, avançam na direção de Mulhouse, onde devem chegar muito breve.

Um telegramma de Havas acrescenta:

«Nº» seu contentamento de verem chegar as tropas francezas, os alleo-aunos-lorenos arrancaram todos os postes que serviam de marcos na fronteira.»

O despacho confirma a occupação de Mulhouse. Altkirch foi occupado sexta-feira ao cair da noite. Mulhouse, sabbado, ás 17 horas.

Os allemães se retiram para Neuf-Brisach.

A tarde, as tropas francezas se apoderaram dos desfiladeiros do Bonhomme e de Santa Maria-aux-Mines (Alsacia), depois de um violento combate,

BELGICA—E' recusado o armistício pedido pelas alemães.

SERVIA—As vanguardas servias travessaram a fronteira da Bosnia.

MONTENEGRO—Dois cruzadores austriacos bombardeiam Antivari.

A VERSÃO ALLEMÃ

5 de agosto.—As tropas alemãs estacionadas em Soldan repellam um ataque de cavallaria russa, sendo nessa occasião aniquilada uma brigada de cavallaria inimiga. Depois a cavallaria allemã occupa Wilmun, tendo recebido com demonstrações de alegria.

Os vasos de guerra estacionados no Mediterraneo bombardeiam alguns pontos fortificados na costa da Algeria, e destroem as estações em que deviam embarcar os transportes francezes.

Prto de Belgrado ha repetidos combates entre artilharia austriaca e servia.

6 de agosto.—O Kaiser publica uma proclamação ao povo, ao exercito e á marinha.

Prto de S. Vidner e Gorkan algumas divisões de cavallaria russa tentam forçar nossa fronteira, são, porém, repellidos e retiram-se para o territorio russo.

A divisão de cavallaria russa que foi batida prto de S. Len, perdendo uma brigada, na sua retirada para a Russia, ainda sofre novas baixas, prto de Neidenburg.

Do theatro da guerra, a léste, chegam as primeiras noticias, affirmando que a 2.ª div. de cavallaria pensaram no golpe audacioso contra Liège. Alguns soldados de cavallaria penetraram na cidade, afim de aprisionarem o commandante, que conseguiu fugir.

A cidade franceza da fronteira Briex, ao nordeste de Metz, e occupada pelos allemães.

A declaração official da guerra da Austria á Russia é noticiada, e que, aliás, nada mais se sabe de que mera formalidade.

7 de agosto.—Depois de ser reafirmada a cavallaria, em frente a Liège, é iniciado o assalto, e ás 8 horas da manhã esta fronteira, dotada com todos os melhoramentos e aperfeiçoamentos modernos, cahe em poder dos allemães. É indescritivo o jubilo das tropas allemãs por este primeiro e inesperado successo.

De todas as partes da Alemanha chegam noticias de queo affectamento de voluntarios é tão grande que não se pode attender a todos. Em Berlim, devido a este facto, cogita-se de organizar um regimento inteiro de voluntarios, exclusivamente de estudantes. Ninguém tambem se tem recusado a salvar a colheita e a servir na Cruz Vermelha.

Tantos se têm representado que difficilmente se poderá aproveitá-las todas.

8 de agosto.—O vapor de serviço balneario Konig Luise, que foi afundado pela marinha allemã, coloua minas submarinas em frente ao porto militar e na embocadura do Tamisa, sob as vistas dos navios de guerra inglezes.

Nesta occasião foi elle atacado por uma flotilha de torpedeiros inglezes e posto a pique, o cruzador inglez "Amphion", porém, foi ao encontro de uma das minas collocadas pelo Konig Luise e foi tambem afundado. Da tripulação do navio inglez de 280 marinheiros, dizem que 130 pereceram afogados, da guarnição do navio allemão apenas uma pequena parte ponde ser salva.

Tropas allemãs de defasa da fronteira na Alta Alsacia são atacadas por forças inimigas, nas proximidades de Belfort, mas repellem o ataque e obrigam as forças francezas a retirar-se para aquella cidade.

As atrocidades commettidas contra os allemães na França e na Belgica são officialmente confirmadas, verificou-se que, tanto na França como na Belgica, civis tomaram parte na luta contra as tropas allemãs.

O governo, em vista disto, publicou o seguinte communiqueado:

«Os relatorios sobre os combates em frente de Liège demonstram que os habitantes do paiz tomaram parte nelles. As tropas foram alvejadas de emboscada e os medicos na desempenho da sua profissão. Contra os feridos foram commettidas atrocidades. Além disso ha informações que a populaça na fronteira franceza atirou sobre patrulhas allemãs, matando-as. E' possivel que esses excessos fossem provenientes pelo povo aquelles districtos industriaes. Mas tambem pôde ser que a guerra dos francos-atiradores, seja organizada pela França e pela Belgica e empregada contra nossas tropas. Se essa hypothese ficar provada pela repetição de taes factos, são os nossos adversarios os unicos responsaveis se a guerra fór conduzida com a maxima severidade e rigor tambem, contra o povo culpado.

Não se poderá estranhar se as nossas tropas, acostumadas a disciplina e a combater somente contra a força armada do Estado inimigo, em legitima defesa, não os pouparem.

Contra a esperança de que a acção dos francos atiradores ainda pôde influenciar sobre o resultado da guerra ha a energia inquebrantavel das nossas tropas e seus commandantes.

Entretanto, seja desde ja levado ao conhecimento das nações neutras que não foram as tropas allemãs que collocaram a guerra neste terreno.

Tambem chegam noticias da fronteira oriental; dizem essas noticias, que em 6 de agosto, a 2.ª divisão de cavallaria russa tomou a fronteira prto do Romkein, ao sul de Eydtkubnen, retirando-se, entant, outra vez quando appareceu a cavallaria allemã. Na Polonia trabalha-se activamente na reconstrução de estradas de ferro, destruidas pelos russos. A cavallaria austriaca occupou Oknseh e Wolbron, e estabeleceu contacto com o destacamento de guarda de fronteira, do 6.º corpo do exercito allemão, na Polonia Russia.

De todas as partes chegam noticias sobre a ameaça de grande fome na Russia, estando a safra seriamente prejudicada pela gran secca, e sendo os campones obrigados a desfazer-se do seu gado por falta de forragem.

Foram apprehendidos varios automoveis transportando curo para a Russia, graças á vigilância cuidadosa das estradas de ferro de rodagem.

Consta que tambem na Servia a situação é grave por escassez de vivares de qualquer especie, dando-se por isto muitas deserções.

A Servia encontra por parte da Grecia, sua aliada na guerra turca, um apoio, contrario ao regimen de neutralidade. A Grecia suppriuiu com 120 automoveis militares.

A Suécia e a Noruega declaram sua neutralidade.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria em 24 de setembro de 1914

Presidencia do exm. sr. desembargador Baptista.

Secretario, Luiz Soares.

A' hora legal, presentes os exms. srs. desembargadores Baptista, José Lourenço e Augusto Ewerton e Silva, é aberta a sessão com assistencia do exm. sr. dr. Pires de Castro, procurador geral do estado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente, sendo despachado todo expediente.

Julgamentos

Uma petição do juiz de direito em disponibilidade, bacharel Arthur Furtado, representando contra os actos do governo do estado, preenchendo duas destas vagas existentes no tribunal.—Adiada a falta de numero legal, para o julgamento, por ser impedido o exm. sr. desembargador Ewerton, sendo convocado o juiz de direito

dr. Fenelon Castello Branco para a sessão seguinte.

Habeas corpus.—Relator o exm. sr. presidente. Impetrante o dr. Luiz Correia em favor do juiz de direito dr. João Silva.—Denegada a ordem impetrada, unanimemente.

Prorrogação de prazo para inventario. Relator o exm. sr. presidente. Requerente E. Saverina Pereira da Silva Villarinho, para a factura do inventario dos bens deixados por seu fallecido marido Joaquim Gonçalves Villarinho.—Concedida a prorrogação pedida por maioria de votos.

Forão publicados os julgados da sessão anterior.

Servio de juiz semanario o exm. sr. desembargador Augusto Ewerton.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão.

Sessão ordinaria em 1.º de outubro de 1914

Presidencia do exm. sr. desembargador Baptista.

Secretario, Luiz Soares

A' hora legal, presentes os exms. srs. desembargadores Baptista e José Lourenço, e o juiz de direito convocado o dr. Fenelon Castello Branco, é aberta a sessão com assistencia do exm. sr. dr. Pires de Castro, procurador geral do estado.

Faltou com causa justificada o exm. sr. desembargador Ewerton.

Lida foi approvada a acta da sessão antecedente e despachado todo expediente.

Julgamentos

Sendo presente a julgamento uma petição do juiz de direito em disponibilidade, bacharel Arthur Furtado, representando contra os actos do governo do estado, preenchendo duas das tres vagas existentes no tribunal.—Não tomou o tribunal conhecimento da materia da petição, por não ser este o meio regular.

Servio de juiz semanario o exm. sr. dr. Fenelon Castello Branco.

Forão publicados os julgados da sessão anterior.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão.

Sessão ordinaria em 8 de outubro de 1914.

Presidencia do exmo. desembargador Baptista, secretario Luiz Soares.

A' hora legal, presentes os exms. srs. desembargadores Baptista e José Lourenço e o dr. Fenelon Castello Branco juiz de direito convocado, é aberta a sessão, com assistencia do exmo. sr. dr. Pires de Castro, procurador geral do Estado.

Faltou com causa justificada o exm. sr. dr. Ewerton.

Lida, foi approvada a acta antecedente e despachado todo expediente.

Não houve julgamento.

Servio de juiz semanario o exmo. sr. desembargador José Lourenço. Foram publicados os julgados da sessão antecedente.

Sessão ordinaria em 15 de outubro de 1914.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Baptista, secretario Luiz Soares.

A' hora legal, presentes os exms. srs. desembargadores Baptista e José Lourenço, dr. Fenelon Castello Branco, juiz de direito convocado, é aberta a sessão com assistencia do exmo. sr. dr. Pires de Castro, procurador geral do estado.

Lida foi approvada a acta da sessão antecedente, sendo despachado todo expediente.

Julgamentos

Habeas corpus.—Relator o exmo. sr. presidente, Impetrante o advogado Pedro Brito em favor de Alexandre e Aristides Lopes Simões.—Constitido o julgamento em deligencia para pedir informações ao dr. juiz de direito de Picos.

Comarca de Amarante. Appellação civil.—Relator o exmo. sr. desembargador José Lourenço. Appellante—Francisco

Jeré Ferreira, sua mulher e outros e appellados o tenente coronel José Silvano Villarinho e os herdeiros de sua fallecida mulher d. Raimunda Lopes Villarinho.—Reformada a sentença appellada para julgar os autores careceedores de acção por maioria de votos.

Servio de juiz semanario o sr. dr. Fenelon Castello Branco.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão.

Joffre, o taciturno

Um perfil do generalissimo francez

«No *Matin*, o dr. Pujade, deputado pelos Pyreneus Orientaes, publicou o mais interessante perfil que ultimamente tivemos a lume do illustre official a quem a Republica franceza confiou a suprema direcção dos seus exercitos. Traduzimol-o na integra:

«Não o conhecem? Conheço-o bem, por ter estado muitas vezes com elle e com os irmãos —mas com estes do que com aquelle —na sua casa de Rive-saltes, onde costumava refugiarme aos domingos, na época em que ainda sem linha ferrea, ficava muito longe do Collegio de Perpignan.

Já em pequeno era muito calado, o que não impediu que fosse affavel e bondoso. Caladamente recebeu, ainda não tinha dezeseis annos, a carta de bacharel em sciencia, e nove mezes depois, sem ter completado os dezeseis annos, foi admittido — caso unico nos annos da nossa grande escola — na Polytechnica, com o n.º 14.

Vou contar em poucas palavras a sua carreira a partir desse momento.

Surprehendido pela guerra de 70 quando estava a terminar o primeiro anno do curso, cumpriu como todos o seu dever. Depois da guerra, encarregou-se de organizar as novas defesas de Paris, executando, pelos seus projectos, as fortificações do sector de Enghien. Sobre a escarpa de um forte, o marechal de Mac-Mahon, rodeado de todo o seu estado-maior, chamou um moço tenente que se conservava sem pronunciar palavra e disse-lhe:

—Receba os meus parabens, capitão.

Capitão aos 22 annos. Magnifico.

Mandaram-n'o para oeste, afim de reorganizar as obras de defesa de Pontarlier.

—E' muito bonito —dizia-me —mas fico a saber apenas de fortificações. Tambem gostava de commandar tropas.

De Pontarlier mandaram-n'o para o Tonkin fazer fortificações e construir quartéis.

Afortunadamente chegou Courbet, que adivinhou no capitão —e Courbet conhecia bem os homens — aptidões para o enviar, de espada na mão, a ganhar batalhas. Joffre, á frente das suas tropas, ganhou effectivamente, de espada em punho todas as batalhas de cuja direcção se encarregou. Esteve na Formosa com Courbet, e sob o fogo inimigo organisou a defesa da ilha. Depois foi para Madagascar, afim de construir as fortificações de Diego Suarez, que são consideradas maravilhas no seu genero. Partiu, finalmente, para o Dahomé, com o coronel Bonnier, que foi derrotado e morto pelos indigenas. Joffre, que commandava a reatguarda, dominou os que fugiam, desbaratou os inimigos e, sem pronunciar palavra, foi o primeiro a entrar em Tombuctu.

A partir de então, não voltou a sair de França. Professor da escola de guerra, director de

engenheiros, general de brigada, general de divisão, commandante de corpos de exercito, pôde dar plena expansão ao seu genio de estrategico e de organizador. Falando das suas instrucções, o tenente-coronel Roussel escrevia, ha dezoito mezes, na *Liberté*: «São napoleonicas e de boa época.»

Por unanimidade foi nomeado chefe supremo dos nossos exercitos pelos membros do Conselho Superior de Guerra e por proposta do general Pau. Joffre não pronunciou uma palavra para obter tão elevada honra. Tambem não proferiu uma palavra para a recusar.

E agora uma recordação.

Encontrava-me em Dresde, em 1911, na época de Agadir. A delegação de parlamentares de que eu fazia parte fora convidada officialmente para um grande banquete pelo representante da municipalidade da capital saxonia. A gravidade das circumstancias tornavam mudos os labios. Durante o banquete, a conversação não se affastou um instante do protocollo. Por fim, as linguas allemãs soltaram-se. No *furoir*, o presidente da exposição de hygiene de Dresde, crendo-me, sem duvida, mais expansivo que os meus collegas, disparou-me á queima roupa esta pergunta:

—Que pensa da actual situação da França?

Não respondi.

Repetio a pergunta.

Voltei a guardar silencio.

O allemão, francophobo como data a burguezia allemã, exasperou-se:

—Sim! Eu sei perfeitamente que um soldado francez vale tanto como dois soldados allemães, mas aos senhores falta disciplina e generaes.

Eu sou como as cigarras: quando me tocam no ventre, canto.

—Não temos disciplina! O senhor tem razão. Não temos disciplina. Não temos a disciplina dos senhores. Substituímol-a pelo amor dos officiaes aos soldados e pelo amor dos soldados aos officiaes, e graças a isso os nossos officiaes farão passar os seus soldados pelo fundo de uma agulha. Não temos generaes! Entendido. E os senhores? Onde estão os seus generaes? Onde dêram as suas provas? Quanto aos generaes francezes, apenas conheço um mas conheço o bem. E' o generalissimo. E' o general Joffre. Não tropceem com elle.

O allemão calou-se.

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

Joffre, o taciturno, vae responder.*

tratar-se de qualquer modifi-
cação do regimen tributario.
E tanto e assim que desjeo
simplesmente obter o auxilio
necessario á realisacão de quel-
le plano de trabalho, sem pre-
ocupação de nomes, ficando
habilitado, com os informes ob-
tidos, a fornecer ao paiz dados
valiosos de que elle tanto ne-
cessita, em bem do seu desen-
volvimento, Setembro de 1914.—
Francisco Bernardino R. Silva,
director*.

Justa homenagem.—A bar-
da de musica do corpo militar
de policia do Estado, foram of-
ferecidos e remetidos pelo exi-
mo musicista, de Amarante, ca-
pitão João de Castro Lima, que,
alli, mui competentemente diri-
ge a banda de musica «Carlos
Gomes», dois bem inspirados
dobraços dos seus titulos «Coro-
nel Borges» e «Desembargador
Ewerton», offerecidos, pelo re-
ferido maestro, aos exms. srs.
coronel Raimundo Borges da
Silva, preclaro vice-governador
em exercicio e desembargador
Augusto Ewerton e Silva, dig-
no membro do Egregio Tribu-
nal de Justiça do Estado.

Coronel João Rosa — Sen-
sivelmente melhorado dos in-
commodos que o prendem ao
leito, ha dias, acha-se o sr. co-
ronel João Rosa, digno mem-
bro da commissão executiva
local.

Offereceu nos o sr. dr. Evan-
dero Rocha, digno inspector agri-
cola neste estado, um mappa
economico do Brasil, organiza-
do por M. Paulino Cavalcanti,
por conta do ministerio da agri-
cultura.
E' um trabalho muito bem
feito, dando a producao de to-
dos os estados. Agradecemos a
offerta.

O sr. Luiz A. Carvalho, pro-
prietario da mercancia «Carva-
lhos» offereceu-nos um pacote de
bananas secas, preparadas na
fabrica «S. Mamão». Agrade-
cemos.

Corpo Militar de Policia.—
Servico para o dia 28 4.º feira.
Estado-maior, o sr. 2.º tenen-
te Samuel Oliveira.
Dia ao corpo, 1.º sargento A-
nicio Modesto.
Guarda de palacio, 2.º sargen-
to Jaime, cabo Eduardo Mou-
ra e corneta sr. João da Cruz.
Guarda da esdela, 2.º sargen-
to Antonio Gonçalves, cabo Jo-
aquim Rocha e corneta Thomas
Candido.
Guarda do mercado, cabo
Segisnando Carmo.
Patrulha, 3.º sargento João
Baptista, cabos, João Gabriel,
Luiz Moreira e Pedro Alves dos
Santos.
Guarda do quartel, cabo Dio-
lindo Alves.
Piquete, corneteiro Camilo Pe-
reira.
Uniforme 3.º.

EDITAES

O coronel Raimundo Antonio de
Farias, presidente do concelho
municipal de Therezina &. Faz
saber aos o que presen-
te edital virem, especialmente
aos interessados que no dia 9
de novembro proximo vindouro
serão medidos e demarcados e
em seguida concedidos por
aforamento os terrenos seguin-
tes: doze e meio metros urba-
nos na rua Campos Salles, 11.º
quarteirão, serie do Norte, re-
queridos por Athanagildo Soa-
res Menor; dezesseis metros e
quarenta centimetros urbanos
na rua do Barroço, 11.º quar-
teirão, serie do Norte, requeri-
dos por Barbara de Cerqueira
Alenoar; nove ditos idem na
praça «Campo de Marte», 5.º
quarteirão, serie do Sul, re-
queridos por Maria Guilhermina
da Conceição; trinta e seis di-
tos idem na rua do Fogo, 6.º
quarteirão, serie do Norte re-
queridos por José Olympio do
Monte; oito ditos suburbanos,
na rua da Matinha, 2.º quartei-
rão, serie do Norte, requeridos
por Maria Cecilia da Silva,

quinze ditos idem, serie do Nas-
cente da rua Ruy Barbosa, re-
queridos por Deolinda Maria da
Conceição; vinte e tres ditos
idem na rua Divisão, serie do
Poente, em direccão ao Pirajá,
requeridos por Felisbella Rai-
munda da Silva, dez ditos idem
na serie Poente da estrada de
São Raimundo, requeridos por
Antonio Carmo das Chagas;
dezesseis ditos idem na mesma
estrada requeridos pelo sr. Ro-
nã Marques de Oliveira; qua-
renta ditos idem serie do
nascente da mesma estrada São
Raimundo, requeridos por Ma-
noel Alves do Nascimento; dez
ditos suburbanos, 15.º quartei-
rão, serie do Norte da rua San-
to Antonio, requeridos por Mi-
guel Soares Barreto.

Os interessados poderão apre-
sentar os seus protestos ou re-
clamações durante o prazo do
presente edital, na forma do
artigo 12 do código de posturas.
E para que chegue ao conheci-
mento de todos será este publi-
cado pela imprensa e affixa-
do no logar do costume. Eu,
Joaquim Ferreira Castello Bran-
co, secretario do concelho, o
escrevi.

Secretaria do concelho muni-
cipal de Therezina 5 de outo-
bro de 1914.
Raimundo Antonio de Farias,
Presidente.

O coronel Raimundo Antonio de
Farias, presidente do concelho
municipal de Therezina &

Faz saber aos que o presen-
te edital virem, especialmente
aos interessados, que no dia 27
de outubro proximo vindouro
serão medidos e demarcados
e em seguida concedidos por
aforamento os terrenos seguin-
tes:—quinze metros urbanos na
rua do Fogo, 8.º quarteirão, se-
rie do sul, requeridos por The-
reza de Souza Araujo; onze di-
tos idem na rua de Santo An-
tonio, 11.º quarteirão, serie do
sul, requeridos por Laurinda
Maria do Nascimento; seis e
meio ditos urbanos na rua Eli-
seu Martins, 8.º quarteirão, se-
rie do sul requeridos pelo sr.
Raimundo Fernandes Pereira;
oito ditos idem na rua Benja-
min Constant, 14.º quarteirão,
serie do sul, requeridos por Jo-
anna Maria do Nascimento; de-
zoito ditos idem na rua Campos
Salles, 14.º quarteirão, serie do
sul requeridos por Antonio Fa-
rias de Souza; dez ditos idem
na rua Benjamin Constant, 11.º
quarteirão, serie do norte, re-
queridos por Maria Simplicia
de Lima Freire; dez ditos idem
na rua de S. João, 8.º quartei-
rão, serie do norte, requeridos
por José de Abreu Nascimento;
dezesseis ditos idem na rua do
Barroço, 14.º quarteirão, serie
do sul, requeridos pelo senhor
Raimundo Marques da Fonseca;
quinze ditos idem na rua Santa
Luiz, 7.º quarteirão serie do
sul, requeridos por Josephina
Pires Pereira e Maria de Lo-
rdues Carvalho; dez ditos idem
na rua do Sul, 9.º quarteirão,
serie do norte, requeridos por
Maria Pereira de Araujo.

O penultimo destes terrenos
será arrematado em hasta publi-
ca, perante o concelho muni-
cipal, pelo requerente que maior
lance offercer.
Os interessados poderão apre-
sentar os seus protestos ou re-
clamações durante o prazo do
presente edital, de accordo com
o art. 12 do Código de posturas.
E para que chegue ao conheci-
mento de todo será publicado
pela imprensa e affixado no lo-
gar do costume. Eu, Joaquim
Ferreira Castello Branco secre-
tario do Conselho o escrevi.

Secretaria do Concelho Muni-
cipal de Therezina 25 de Setem-
bro de 1914.
Raimundo Antonio de Farias,
Presidente.

Collectoria Federal

De ordem do sr. collector das
rendas federaes desta capital,
tenente-coronel Benjamin do
Rêgo Monteiro Filho, pelo pre-
sente edital ficam intimadas
as partes interessadas a levan-
tarem o deposito das bebidas
aprehendidas e depositadas em

poder do commerciante Juv-
encio Carvalho, pelo agente fiscal
Alfredo da Cunha Machado, em
virtude de auto lavrado contra
Carreira & C.ª, sob denuncia
de Gofredo Vieira de Carvalho,
dentro do prazo de trinta dias,
e comprarem os respectivos
sellos, sob pena de serem ditas
bebidas arrematadas em hasta
publica.

Collectoria das Rendas Fe-
deraes em Therezina, 8 de Out-
ubro de 1914.

O Escrevião,
Moreira Leão.

De ordem do sr. director ge-
ral, faço publico para conheci-
mento de quem possa inter-
essar que desta data a 19 de
novembro proximo vindouro,
acha-se aberta nesta secretaria
a inscripcão de candidato ao con-
curso para provimento effectivo
da cadeira de Inglez do
Lyceu Piauhyetse.

Os candidatos deverão provar:
que é cidadão brasileiro, maior
de 21 annos, que possua mora-
lidade e bom comportamento,
que não soffre molestia contá-
giosa ou repugnante, nem tem
defeito physico que o incom-
patibilise com o exercicio do
magisterio.

Secretaria geral da Instrução
Publica, em Therezina, 22 de
agosto de 1914.

O secretario
Raimundo O. Lopes Neves.

**Delegacia Fiscal do The-
souro Nacional no
Piauhuy**

**CONCURSO DE SEGUNDA ENTRAN-
CIA DE FAZENDA**

Edital n.º 5
De ordem do sr. delegado fisco-
al, presidente do concurso de
segunda entranca para empre-
gos de fazenda, a que se refere
o telegramma da directoria do
gabinete do sr. ministro da fa-
zenda, de 30 de setembro findo,
e que se vae realizar em vir-
tude da portaria do mesmo sr.
ministro, n.º 6, de 4 de julho de
1913, faço publico, para conheci-
mento dos interessados, que
por espaço de trinta dias, a con-
tar de hoje, acha-se aberta a
inscripcão ao dito concurso.
Para satisfacão das exigencias
da segunda parte do art. 4.º do
regulamento anexo ao decreto
n.º 8155, de 18 de agosto de 1910,
e do art. 10 do alludido regula-
mento, cumpre aos candidatos
instruirem as suas petições, que
deverão ser apresentadas a este
secretariae com a seguintes do-
cumentos:

- a) certidão completa das no-
tas que tiveram no ponto das re-
partições em que servirem e ten-
ham servido;
- b) attestado de sua aptidão
para o servico publico, passado
pelo seu chefe immediato na re-
partição, no qual o attestante
indique, sob a fé do seu cargo,
de modo preciso, quanto disser
respeito o merecimento e com-
portamento do empregado;
- c) certidão que prove que o
candidato conta mais de um
anno de effectivo exercicio, a
partir do dia da posse, desco-
ntadas as licenças, ferias e quaes-
quer faltas de comparecimento,
justificadas ou não.

As materias do concurso, ex-
vi do art. 13 do citado regulamento
são:—escripturação mercantil
por partidas dobradas e applica-
ções á contabilidade publico;
noções de economia politica e
de finanças; legislação de fa-
zenda e pratica de repartição.

Secretaria do concurso de se-
gunda entranca, na delegacia
fiscal do thesouro nacional no
Piauhuy, Therezina, 2 de outubro
de 1914.

*Daniel José Fernandes de
Castro.*
1.º escripturario, secretario do
concurso.

O coronel Raimundo Antonio de
Farias, Presidente do concelho
municipal de Therezina &.

Faz saber aos que o presen-
te edital virem e especialmente

CINEMA GUARANY

HOJE! HOJE!

Sobre os degraus do Throno

Esplendido e emocionante film dramatico, das
Altas Espheras Sociaes e de enredo empolgante, ens-
cenado luxuosamente pela afamada fabrica *Pascuali*
& comp, de Turim.
Soberbo trabalho cinematographico com 3200 me-
tros em 5 partes e 680 surpreendentes quadros. E' pro-
tagonista o talentoso e apreciado actor Alberto Ga-
pozzi. Este film é superior ao *Espião Francez* e *Branco*
contra Preto.
Completará o programma a interessantissima fita
comica intitulada:

As meninas do Tio Pancrácio
Brevemente.

Os bandidos de Paris
OU A
Celebre quadrilha Bonnot

Reprodução da terrivel quadrilha de bandidos que
sobresaltou Paris, no anno p. passado, com seus au-
daciosos roubos, e sensacionais crimes.

SUCCESSO MONUMENTAL!

Somente mais 4 espectaculos!

Aproveitem!

Todos ao Cinema Guarany

aos interessados que no dia 17
de novembro proximo vindou-
ro, serão postos em hasta pu-
blica para serem concedidos por
aforamento os terrenos seguin-
tes: vinte metros suburbanos
na estrada do Por-empuan-
to, requeridos por Luiz da Silva
Rosa; dez ditos, idem, 8.º quar-
teirão, serie do Norte da rua
Elyseu Martins, requeridos por
Eva Maria de Jesus Mares;—
Eva Maria de Jesus Mares;—
Eva Maria de Jesus Mares;—
Manoel Gomes da Silva; cinco-
enta ditos, urbano, 8.º quartei-
rão serie do Norte da rua Santa
Luiz, requeridos por Joakim
de Lemos; dose ditos, idem, 19.º
quarteirão serie do Nascente da
rua do Barroço, requeridos
por Francisco Boayava, re-
queridos por Francisca Mano-
ella de Sousa; vinte ditos, idem,
15.º quarteirão, serie do Norte
da rua do Barroço, requeri-
dos por Maria de Jesus Ribai-
dos; dose ditos, idem, 19.º quar-
teirão, serie do Nascente da tra-
vessa Barroco, requeridos por
João Vicente de Abreu; vinte
ditos suburbanos, serie do Nas-
cente na estrada do Por-empuan-
to, requeridos por Feliciano de
Souza Barros; seis ditos, idem,
1.º quarteirão, serie do Sul, rua
Campos Salles, requeridos por
Manoel Luiz de Andrade; trin-
ta e seis ditos, idem, 3.º quar-
teirão, serie do Sul, requeridos
por Leonarda de Mello Car-
valho.

**TRIBUNA LIVRE
PROTESTO**

Eu abaixo assignado, fazen-
deiro e proprietario, residente
neste municipio de Campo-
maior do Estado do Piauhuy,
venho pelo presente protestar
pelo acto arbitrario que tem
praticado o sr. Antonio José
dos Santos, morador no lugar
Pernambuco, fazendo edificacão
em terras de minha proprieda-
de, na data Sítio do meio, no
lugar denominado «Extrema»
onde tenho casa e curraes de
creações situadas a dez annos.
Não me conformando com
semelhante arbitrariedade que
vem ferir os meus direitos de
propriedade, faço este protesto
para no tempo oportuno fazer
valer o meu direito.
Satisfeito, Campo-maior, 23
de setembro de 1914.
José Pedro dos Santos.

ATTENÇÃO

Carlota Pedreira de Sá,
vende por preço modico uma
bóia casa de telhas, situada em
optimo local, á rua Bella n. 64.
Quem pretendel-a, dirija-se á
annunciante, á mesma rua n. 64.

**Sociedade Constructora
de Predios Urbanos**

Tendo de se realizar no dia
31 deste no logar e hora do
costume o 11.º sorteio desta
sociedade, pede-se aos srs. as-
sociados que mandem no dia
30 levar ao thezoureiro as ca-
dernetas, para passar o recibo.
Em—27 de outubro de 1914.

O cirurgião dentista

Tote Carvalho avisa aos
seus clientes que transfe-
riu seu gabinete dentario
para a rua Grande n.º
21, em frente ao «Hotel
Moura».

Raimundo Antonio de Farias, P.

Nem a Guerra

Modificou os baixos preços de ARNAUD & C., nem também diminuiu o deslumbrante do seu grandioso sortimento. Só duplicamos os nossos esforços e conseguimos, com os elementos de conhecimento que temos em todos os bons mercados, mantermos tudo quanto concorre para o benefício dos que nos honram com as suas compras.

Acabamos de receber o mais chic e elegante sortimento de CALÇADOS! Iniciamos uma belicimosa secção de CHAPEOS PARA SENHORAS, — adorno este tão util quanto chic para o bello sexo.

Vendemos CHAPEOS PARA SENHORAS a PREÇOS de RECLAME. O nosso intuito, vendendo CHAPEOS PARA SENHORAS por preços extremamente baixos, é darmos larga saída do artigo.

RUA PAYSANDU', N. 40.

ARNAUD & C.

AINDA?... E SEMPRE!

Arnaud & C.

- Cerveja Teutonia, garrafa 1\$000
- Cerveja Teutonia, duzia 11\$500
- Cerveja Teutonia, caixa 45\$000
- Cerveja Pernambucana; a rainha das cervejas brasileiras, garrafa 1\$000
- Cerveja Pernambucana, a fabrica mais moderna, duzia 11\$500
- Cerveja Pernambucana, tão nova e já em primeiro lugar, caixa 45\$000

VINHO PARA MEZA:

- Collares Club a 1\$500
- Vinho Gomes a 2\$000
- Flôr de Luiz a 1\$500
- Chianti a 1\$500
- F. C. a 2\$500
- Vinho do porto para posto: Nossa Senhora da Saude a 3\$000
- Santo Antonio a 3\$000
- Santo a 3\$000
- Jullo Diniz (velhissimo) a 4\$500
- Moscatel a 1\$000
- Vigilante a 2\$500

DOCES

- De goiaba, BEBE, lata de kilo, 1\$500
- De goiaba, BEBE, lata de 1/2 kilo, 800
- De goiaba, GOIABEIRA, lata pequena, 5\$000
- De marmellada, lata de 1/2 kilo, 700
- De marmellada, lata pequena, 400
- De abacaxi, pequeno, lata 600

RUA PAYSANDU', N. 40

Arnaud & C.

ELITE ! ELITE ! ELITE !
 YOLANDA ! YOLANDA ! YOLANDA !
 VANDYCK ! VANDYCK ! VANDYCK !

Marca de cigarros de Souza Cruz, que mais se vende no Brazil, acabamos de receber e vendemos aos preços do Rio de Janeiro. Carteira a 300 e 200 fós.

Fumar bem é uma delicia.

ARNAUD & C.

SIM Mas o BOM MERCADO no NOVO MUNDO vende somente a dinheiro à vista; tem de tudo que se procura e a preços tão baratos que não tem competidores.

Criamos a atenção de v. exca. para nosso novo sortimento de crivos bordados, selinhas e muitos fantazias recebidas pelo ultimo vapor. Roupas feitas e muitas outras novidades estamos vendendo muito barato.

CHAPEOS PARA SENHORAS.—Vide a exposição em nossas vitrines!

Não damas amostra

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Receben, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procurar-o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de eptoterapia, solução de Pautauger, vinho Gyraud, Matricaria, pilulas de Foster, Levurina Coirre, xarope Vial, Salsa Parilha de Bristol, dita Ayer, chloretyla Bengué, balsamo Bengué, xarope Famel, Fitinato de quinina, Frutines Vichy e muitas outras cousas, que se tornará enfadonho enumerar-as.

UMA VISITA A' PHARMACIA FERRAZ,

Preços excepcionaes!

A SAUDE DA MULHER

Para obter resultados rápidos, de de sua doença, use sempre, desde a primeira de doença, este remédio.

Resposta eficaz para as afecções da mulher

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tónica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorragias, ceticas utero, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes. — Laboratorio Daudt & Lagunita — Rio de Janeiro.

Revendedores das preparações: A Sede de Malher, Brazil, Bone-Bonocera e Regenerador Ligeiro (Mecanica)

R. A. Regenerador

Mercearia Siquera
 Rua Coelho Rodrigues
 "É o que se dá do Barros"

Casa especialista em Generos de primeira necessidade Grande e completo sortimento de BEBIDAS, Nacionais como estrangeiras.

BROMIL

COQUELUCHÉ BROMILITE

B B B

CURA QUILICHE

COQUELUCHÉ BROMILITE

O Bromil é um xarope eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Recine em si propriedades calmantes, antiopticas e expectorantes: alivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura immediata. — Laboratorio Daudt & Lagunita — Rio de Janeiro.

Revendedores das preparações: A Sede de Malher, Brazil, Bone-Bonocera e Regenerador Ligeiro (Mecanica)

R. A. Regenerador

Em plena moratoria

O Thesouro da Familia

Satisfaz seus compromissos.

A' viuva de um socio pagou

20:000\$000 na série INICIAL

Admirae o documento abaixo:

Na qualidade de procuradores da exma. sra. d. Minervina Medeiros de Mello, esposa, adquirente e beneficiada do sr. Antonio Medeiros de Mello, socio que era da serie Inicial da sociedade mutua de peculios mixtos THESOURO DA FAMILIA, sob inscripção n. 358, recebemos do illustre coronel Silvino Pinto, director-thesoueiro desta mutualidade, a importância de rs. 20:000\$000, (vinte contos de réis), valor do vinculo integral que lhe foi instituido e pago pelo THESOURO DA FAMILIA e do que demos plena e geral quitação ficando para todos os efeitos de direito, liquidada e saldada a apolice em conjunto e sobre aquelle numero.

Damos testemunho do modo de proceder da sociedade THESOURO DA FAMILIA, uma das primeiras instituções no seu genero, que existe no Brazil e a recomendamos ao publico como uma fonte de beneficencia das familias brasileiras.

Recife, 2 de setembro de 1914.

Loureiro Barbosa & C.

COMO TESTEMUNHAS:
 José Rosado de Oliveira,
 José Jorge Bezerra de Carvalho,
 Firmas reconhecidas pelo tabellião interino Edmundo de Assis Rocha.

Saibam todos que de peculios já pagou o THE-SOURO DA FAMILIA

655:910\$000

Cavalheiro! Imitae os previdentes!

Ide vos inscrever na SEDE SOCIAL

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO
 Caixa postal, 255—Telep. 992—End. telegraphico THESOURO
 Codigo telegraphico, RIBEIRO

O socio fallecido era residente na «cidade de União, deste Estado do Piauhuy», e havia contribuido apenas com a importancia de 1.147\$600 Rs.

Se ainda vos restam duvidas demora e aqui vossa attenção.

O Thesouro da Familia

Cruzou os humbraes de um lar e pagou

20.000\$000

A UM VIUVO E TRES ORPHÃOS

LÊDE... COMPAREE E JULGAE !!!

Do sr. coronel Silvino Pinto, director thesoueiro da sociedade mutua THESOURO DA FAMILIA na qualidade de um dos beneficiados do seguro de minha esposa d. Maria José Bezerra da Silva e com o alvará do dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga para receber a parte de rs. 15:000\$000 que fôra legada aos meus filhos menores pela mesma fallecida e no mesmo seguro, recebi a importancia total de 20:000\$000, peculio que ella deixára em nosso beneficio como socia da serie Inicial do THE-SOURO DA FAMILIA, sob inscripção n. 919, do que dou plena e geral quitação, ficando nesta data o referido seguro liquidado, saldado para todos os efeitos.

Que todos os chefes de familia vejam neste acto uma digna providencia do futuro de que os mutualistas bem saibam aqui latar ao alto valor da sociedade THESOURO DA FAMILIA que dia a dia, subindo no conceito geral pela promptidão dos seus pagamentos e seriedade dos seus planos.

Recife, 28 de julho de 1914.

Bras Bezerra da Silva.

COMO TESTEMUNHAS:
 Manoel A. Pereira Guerra.— (Da firma Guerra, Fernando & C.)
 Joaquim D. Nogueira.— (Da firma Silveira & C.)
 Henrique José Garcia.— (Da firma Henrique Garcia.)
 José Vieira de Mello.— (Da casa Amorim Fernandes & C.)
 Luiz da Veiga Passôa Filho.— (Da uzina Pirangy.)

As firmas estão reconhecidas pelo tabellião Edmundo de Assis Rocha.

os mutualistas bem saibam aqui latar ao alto valor da sociedade THESOURO DA FAMILIA que dia a dia, subindo no conceito geral pela promptidão dos seus pagamentos e seriedade dos seus planos.

Recife, 28 de julho de 1914. Bras Bezerra da Silva. COMO TESTEMUNHAS: Manoel A. Pereira Guerra.— (Da firma Guerra, Fernando & C.) Joaquim D. Nogueira.— (Da firma Silveira & C.) Henrique José Garcia.— (Da firma Henrique Garcia.) José Vieira de Mello.— (Da casa Amorim Fernandes & C.) Luiz da Veiga Passôa Filho.— (Da uzina Pirangy.) As firmas estão reconhecidas pelo tabellião Edmundo de Assis Rocha.

Que todos os chefes de familia vejam neste acto uma digna providencia do futuro de que os mutualistas bem saibam aqui latar ao alto valor da sociedade THESOURO DA FAMILIA que dia a dia, subindo no conceito geral pela promptidão dos seus pagamentos e seriedade dos seus planos.

O socio fallecido contribuiu apenas com a importancia de Rs. 1:142\$600 nesta sociedade,

Com os peculios já pagos esta mutualidade attingiu até esta data a

645.910\$000

NÃO PERAE TEMPO: VOS INSCREVERNA SEDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO
 Caixa postal, 255—Telep. 992—End. telegraphico THESOURO
 Codigo telegraphico, RIBEIRO